

# REPÚBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA

Trimestre . . . . . \$3000  
Semestre ( pelo correio ) 7800  
N. 100 dia 10 RS., ATRASADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Bento, 31 de Janeiro de 1892

TYPGRAPHIA

Rua João Pinto n.º 24 A  
Gérante — Geraldo Braga

N. 645

EXPEDIENTE

Podemos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da *República*.

RETROGRADANDO...

Retrogradamos, nenhuma mola contestará.

Perturbada a ordem publica, por efeito da surpresa sediciosa dos que se reuniram em frente ao mercado «para tratar de altos interesses do comércio e da lavoura do Estado», surgiu d'ahi fatal retrocesso para a anarchia.

Som apoio na opinião publica, a junta governativa vai arrastando a vida ingloria, não assignando nexo, não tomando uma resolução.

Os graves problemas que tão de canto entendem com o nosso futuro se resolvem, ficando abanados até que um governo competente substitua a junta.

Esperando eternamente o reconhecimento do governo federal, o envirato que não governa vê-se os atadas para agir.

um vez que está de posse do poder e nem uma medida útil ha tomado, mesmo de simples e comum expediente.

Não seremos nós, porém, quem va lembar-lhe o que deve fazer: a sentimento que repelimos, temos sobre os autores da anarchia nos avita.

Estamos atravessando uma quadra que não pode deixar de ser aproveitável para pensar contra a peride da nossa terra. O abandono que vemos os negócios puros vai reflectir por muito no futuro, deixando aniquiladas desas todas as esperanças que florem e prenunciam uma era de prosperidades, que não teremos, a tinhar o estado de causas, que dão a architecta tão desesperadora, só aos que na praça publica clamam a si a responsabilidade das que, ha um vez, se desenrolaram tristemente ante nossos olhos.

COM A POLICIA

Os artistas que compõem o grupo cíco foram hontem a polícia que se dirige ao sr. Savedra, que ao sr. preto (?) allegou razões que não foram entendidas por aquella autoridade (?). Esses artistas pretendem seguir no *Italia*, mas levando naturalmente a bagagem...

No final do negocio, com algumas considerações iguais às citações de Aréglio, a esta hora ha de reinar a paz no hotel da rua do Comércio.

COLLABORAÇÃO

A SEDIÇÃO

Ninguém melhor que o *Diário de Notícias* da Capital Federal define essa causa os assessores da junta dizem ser «reivindicação dos direitos do povo».

O *Diário de Notícias* disse e disse muito bem: a *disposição* não foi mais que «uma vistosa peça teatral enganosamente realida, em nome do povo, por uma habil politicamente, e comícnicamente adubada de telegrammas facetas».

Fizeram a farça e agora esforçam-se por transformá-la em causa séria, que seja tomada em consideração pelo governo federal, que lá está na capital da União a passar avisos bem terminantes a outras juntas, e que recchetam na que vai-se arrastando gloriosamente na nossa terra.

A posição dos que têm a responsabilidade imediata do que se passa no Estado não pode ser mais lamentável.

Apesar de habilmente esconderem-na sombra que se projecta do sr. coronel Falcão, não escaparão do veredictum dos catarinenses patriotas, a quem repugna o papel degradante que os assessores da junta estão representando.

Dos sediciosos nenhum d'elles tem a independencia que deva ser um dos principais caracteristicos do chefe político.

Uns pretendem acesso na carreira que seguem, pouco importando que a pena arminosa com que devem assignar os seus despachos transforme-se em bandeira que acena a todos os partidos; outros espreitam as arcas do tesouro, d'onde surgirá a recompensa de ouro a *tantos sacrifícios curtos durante o mais negro ostracismo*; outros, porque trazem o mal ingenito da mais refladada ingratitude, ha muito encobrindo, com a rama verde e flescente da perfídia, o fosso ignobil da traição, donde pretendiam sepultar a honra da administração laureada que a imprensa séria e esclarecida da República recomenda como exemplo a seguir.

Essa sedição será eternamente marco vergonha a enodiar as páginas brilhantes da historia catarinense.

O período que atravessamos, a exemplo dos Romanos nos seus dias tristes, o Estado designa com um marco negro como o aviltamento das consciencias, que só estão bem quando genuflexas ante o poder, ou este dinâmo da Lei e do Direito, ou nasça da anarchia oriunda das arruagens fronteiras ao mercado. Jesus

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegou hontem de Nova Trento o cidadão José Luiz Tibúrcio Junior.

Seguiu brevemente para a Capital Federal o sr. 1º tenente Alvaro A. de Carvalho.

COUSAS DO DIA

Ninguém, actualmente, é mais amigo do orgão da junta do que eu. En quanto dizia-se *impareival*, não tive sympathias.

Este X. Legal, que subscreve e também subscrevo o que faço, mesmo porque não sou como os redactores que não redigem...), nunca pôde comprehender um *asparcial* a tão transcrever (benedita seja, ô tesouro...) alívio dos proprietários de jornais, que só são redactores das *seções livres...*) tudo quanto é favorável a um certo grupo, esquecendo, bem de industria, tudo quanto se referia a um partido, adversário d'aquele grupo.

Isso era no tempo em que um membro da junta dizia botar pela janelha a fôra ao primeiro revolucionario que entrasse em palacio; em que outro, devido aos bons ofícios do governador, vinha a sua terra, livrando-se assim de *novos sarilhos* na capital do Amazonas; e em que o ultimo só pensava na cal da sua architectonica Arataca e em escrever artigos, com os olhos fitos no retrato do ex-imperador, com diversos pseudónimos para não parecer o mesmo.

Voltando ao assumpto: O orgão da junta tem hoje as minhas sympathias porque é bem federalista, a ponto de não perder vasa de telegraphar para o Rio, dizendo causas que o Zé-dos-papeis não subscreveria, em favor da política actual.

Assim é que é: cartas na mesa, jogo franco.

Mas o peior é que o orgão da junta parece que d'esta vez feia com as cartas na mão... para não dizer que fica outra causa.

X. LEGAL

Despedida

Rechegemos hontem a visita de despedida do nosso jovem conterraneo Florido Alves Cabral, que segue para a Capital Federal, alia de matricular-se na Escola Militar.

Desejando-lhe todas as prosperidades, ficamos gratos pela sua atençao.

Por um triz que não se desconjuntam ante-hontem a *junta governativa*.

O caso é que entrou na ordem da dia a dissolução do Superior Tribunal de Justiça.

O da junta que assigna em primeiro lugar seis embargos.

Repiquei outro, insinuado pelo assessor-mor.

Depois de um bate-bate de lingua, cujos echos iam morrer de encontro à gruta do jardim, ficou resolvido... o adiamento.

Não durou mais três horas da tarde e já desciham as escadas de palácio a junta, os assessores e um dos candidatos à promocão, cada qual mais cabishaixo, cada qual mais sozinhatico !

Tudo porque os homens não querem convencer-se de que não é com arruaças que se apânia o poder.

Banco Unido de S. Paulo

As notas d'este banco têm curso obligatório n'este Estado, visto fizér de parte de sua circunscripção não havendo, portanto, razão para serem recusadas os seus bilhetes talvez reportados publicamente assim o declarou o ministro da fazenda em oração de 21 de Outubro, sob n.º 32.

— O diacho é que, por mais que a gente corra a cidade, não se encontra as casas de negócio de algum *comerciante* que a signaram o telegramma dirigido ao senhor L. Esteve !

(Assim diaz hontem a avultado grupo em cidadão. E ninguém lhe retrinco...)

CADETE ROSA

Afin de matricular-se na Escola Militar da Capital Federal, segue brevemente o nosso jovem co-estadano e amiga cadete José Vieira da Rosa, a quem desejamos as felicidades de que é digno.

O general barão de Batory é da parte de doente e foi substituído pelo marechal visconde de Pelotas. (Vide Serv. Teleg. do orgão da junta governativa.)

(Não sei porque, mas quando leio o nome do barão, lembro-me sempre do ALACEB do amigo Biguili...)

VAPORES

O *Laguna* segue amanhã para Porto Belo, Itajaí e S. Francisco, ás 6 horas da manhã.

E esperado do sul o *Pelotas*.

O sr. prefeito de polícia da junta proibiu a venda dos lanches de cheiro e, no entanto, jogava a boni jogar as *innocentes faranquinhas*...

Constituição do Estado

Custo de cada exemplar 500 réis: Vende-se neste typographia e nas lojas dos cidadãos Joaquim Jacques praca 45 de novembro, 2º e Anastácio Silveira de Souza (rua do Comercio, 5).

— Taparelli anda na berlinda. Não demora muito, d'Azeglio deixa a scena e substitui-a de vez o netto... (E entre outras palavras mellifluous fallavam assim um *general*...)

Acaba de ser adoptado em Pariz um novo sistema de carros (*cabs*), que tem sido mal recebido pelos cocheiros. Dentro em pouco tempo todos os veículos desto sistema terão uma máquina automática, que mostrará ao passageiro o distânciam percorrida, o tempo consumido e o preço exacto que elle tem de pagar ao cocheiro. Este é obrigado, sob pena de rigorosa punição, a escolher o caminho mais curto e a fazer o carro andar na razão de oito kilómetros por hora.

A unica clausula do novo regulamento, que mereceu a approvação dos cocheiros, é a que os autoriza a pedir aos passageiros um depósito quando estes entrarem em algum edificio que tenha mais de uma saída.

Por falar em saída: quando saírás a junta?

Cambio de hontem

Sobre Londres . . . . . 421/4

REVOLTA DE PRESOS

(Journal do Commercio, da Capital Federal, de 22.)

(Continuação)

Ao pôr o pé dentro da praça, o Marechal Floriano dirigiu palavras de felicitação ao commandante do 1º batalhão, tenente-coronel Travassos, aos seus officiaes e praças, pelo nobilissimo procedimento que tinham tido e chorou a praça que estava no extremo esquerdo, que era o *cadete Gonzaga*, e deu-lhe um abraço para transmiti-lo a cada um dos seus camaradas, pela oportunidade de elle o fazer a cada um delles.

Dirigiu-se ao tenente-coronel comandante do 10º e, apertando-o em seus braços, pediu-lhe que em seu nome fizesse o mesmo aos seus distintos officiaes.

As duas bandas do 10º e 28º tocaram o hymno nacional, levantando s. ex. vivas ao commandante, aos officiaes e soldados do 10º, ao comandante e officiaes do 1º de artilharia e aos soldados ligeiros e ao 28º batalhão.

Depois o sr. marechal conversou com o commandante e officiaes do 1º batalhão de artilharia, e em seguida foi ter com o sargento Silvino, com o qual falou demoradamente e antes de retirar-se percorreu toda a fortaleza.

No acto de embarcar, subiram do novo as baterias e as passar a banche que o conduzia proximo à fortaleza de Wilegaignon formou o corpo de marinheiros nacionais e a mancha tocou o hymno nacional.

S. ex. chegou ao arsenal de guerra ás 3 3/4 da tarde.

— A's 2 horas da tarde embarcou em dois batelões, dezenas escálares e uma lancha a vapor, o 1º batalhão de infanteria, vindos ao seu embarque e comandante, officiaes e marines do 28º, comandante e officiaes do 1º batalhão de artilharia e as famílias desses officiaes ali residentes, sendo comovedora a scena da despedida.

O sr. vice-presidente da Republica, desembarcando, foi visitar na casa do capitão do estado-maior da artilharia Thomaz Cavalcanti o capitão do 1º batalhão de artilharia Godofredo Mello Barreto que se achava ferido em duas pernas, e na travessa das Bellas Artes, na sua residência, o 1º tenente de artilharia Antônio da Veiga Cabral, ferido em ambas as pernas.

— A praça do 1º batalhão de artilharia Dionísio Ferreira de Abreu, que tinha perdido as divisas de 2º sargento, foi de novo elevado a esse posto por actos de bravura.

— A's 3 e 3/4 chegou o 4º batalhão de infanteria ao seu quartel, desmontando no seu vestuário os trabalhos por que passaram, tendo muitas praças perdido as barrocas, os sapatos, e com a roupa rasgada pelos espinhos. Esse batalhão teve também feridos gravemente o 2º cadete Antônio Marques de Carvalho, cujo estado de ultima hora era gravíssimo, e levemente o soldado Elyeu Marques da Silva, ferido no ombro, e o músico José Joaquim de Andrade em uma canella e outros com pequenas escoriações.

— Foi hontem nomeado o conselho composto do coronel de estado-maior de artilharia, actual commandante interino geral da armada, Antônio Joaquim da Costa Guimarães, major do corpo de engenheiros Agrícola Ewerbank Pinto e capitão de estado-maior de artilharia Celestino Alves Bastos, para investigar os factos de que foi teatro a fortaleza de Santa

Cruz, durante os dias 19 e 20 do corrente em que elle esteve sob o domínio dos revoltos.

A 4 de fevereiro este conselho na fortaleza de Santa Cruz e pouco depois, instalando-se na casa do respectivo comandante, principiou o inquérito, interrogando o preso Bahia, que juntamente com o preso do O', chegavam naquele momento de temer sido agarrados nas matas do Iboim pelo soldado do 1.º batalhão de artilharia conhecido por Preá. Esses doentes sentenciados estavam em companhia de um outro que resistiu à prisão sobre o qual Preá fez logo.

O Bahia estava armado de sabre e carabina e disse que todos saíram na fortaleza da sublevação, menos os oficiais e quatro inferiores. O interrogatório foi interrompido para o conselheiro, devendo continuar depois.

Hontem de manhã um revolucionário, marinheiro nacional, que tentava escapar nadando, desapareceu no fundo das águas.

Sabemos que dez praças, que pertenciam ao 1.º batalhão de infantaria e que estavam em Santa Cruz esperando oportunidade para seguir para o Sul, e que não tomaram parte na revolta, pediram instantaneamente ao comandante da mesma batalhão para continuarem a servir nelle. Com autorização do sr. ajudante-general, o comandante trouxe-os para esta cidade.

Asseguram-nos que o *Diário Oficial* de hoje rectificaria sua notícia, a respeito da revolta, no topo em que dá o comando das forças aos tenentes-coronéis comandantes dos batalhões, pois o governo muito confia no denodo e bravura dos comandantes das 7.ª e 10.ª batalhões de infantaria e da disciplina, coragem e lealdade dos seus comandados; porém confia na energia, nobreza e patriotismo do sr. general de divisão Enas Galvão, ajudante-general do exercito, sob cujo comando imediato acharam-se aqueles batalhões.

Felizmente não se agravou o fôrtemento do altere do 7.º batalhão de infantaria Antonio Gomes Padiha.

Consta que o polícia trata de conhecer o fundamento de certas revelações dos revoltosos que se relacionam com pessoas residentes nesta capital.

Continuando ainda em serviço no arsenal de guerra, o batalhão acadêmico não vai hoje visitar o tumulo do dr. Benjamin Constant.

Poderemos afirmar que ambos os batalhões portaram-se com o patriotismo, denodo e disciplina que era de esperar, portando-se ambos correctamente; um não excede o outro.

O 10.º batalhão foi hontem, como fora ante-hontem o 7.º, recebido com as maiores demonstrações de apreço e simpatia.

O sr. marechal Floriano pernou este noite no palácio do governo.

O almirante barão da Passagem foi hontem ao palácio do governo felicitar o sr. presidente da República.

Os comandantes da 4.ª divisão, contra-almirante Marques Guimarães e da 2.ª, capitão de mar e guerra Pinto da Luz, estiveram sempre em seus postos, este a bordo do encouraçado *Aquidabam* e aquelle do *Riachuelo*.

A esquadra moveu-se, achando-se os navios nas seguintes condições: *Riachuelo* salido do dique, *Aquidabam* em concertos, *Bahia* pronto para sair, *Paranhos* nas mesmas condições, *Orion* em concertos, *Centauro* pronto, *Carioca* em concertos, *Cananéia* nas mesmas condições. O *Trajano* não chegou a mover-se.

O encouraçado *Solimões* e a canhoneira *Carioca* continuaram hontem de fogos, acessos e prompts a mover-se a qualquer momento, conservando-se os outros navios em meia promptidão.

O sr. contra-almirante dr. Pereira Guimarães, chefe do corpo de saúde da armada, foi hontem à fortaleza de Santa Cruz examinar o sargento Silvino.

S. Ex., fazendo levantar a ligadura collocada no rosto do enfermo, examinou o ferimento, que julga bastantemente grave, acrecentando em todo o caso escapar odoente, si houver o mais rigoroso cuidado com o fim de evitar-se a infecção.

Estando o sargento Silvino sem

alimentação, o sr. contra-almirante dr. Pereira Guimarães aconselhou que mandassem vir leite e gelo e bem assim pulverulenos e antisépticos para serem aplicados ao doente.

S. Ex. é de opinião que Silvino seja tranportado para um hospital militar onde existam mais recursos de sciença.

Os 4 marinheiros que conseguiram evadir-se da fortaleza e que foram mandados apresentar no quartel general da armada, como hontem noticiamos, foram remetidos para o presídio da Ilha das Cobras.

Durante todas estas noites os srs. estatutos policiais e as patrulhas foram rondadas pelos srs. comandante da brigada policial e seu estatuto-mor, major Ernesto Sena e tenente Raphael Fonseca, das 8 horas da noite às 5 da manhã.

Os comandantes de diversos corpos ofereceram o respectivo rancho as pragas e um negociante desta praça, com atenção à nomeação do sr. major Octaviano Marcondes para o 3.º batalhão de infantaria, ofereceu todos os mantimentos para o rancho das pragas do mesmo batalhão.

As patrulhas que faziam as rondas da cidade eram comandadas por oficiais inferiores e estavam à disposição dos subdelegados das freguesias.

Durante os dias em que fizeram esses serviços, nenhuma houve de importante e digno de nota.

O sr. coronel Malvino Reis, comandante da 2.ª brigada de infantaria, visitou ante-hontem os corpos de que se compõe a sua brigada, pernoinhando no quartel do 3.º batalhão de infantaria.

A guarda nacional tem nessa emergência prestado valioso auxílio, comprehendendo seu dever de concorrer para a manutenção da ordem.

#### DIA 23

O *Diário Official* publicou hontem o seguinte:

O espírito público voltou completamente à tranquilidade perdida anteriormente os crimes praticados pelos sediciosos da fortaleza de Santa Cruz.

Assim deve ser: porque o governo provou que posse os mais seguros elementos e dedicados auxiliares na manutenção das instituições políticas, da paz, da ordem e dos direitos civis.

O poder público sentiu-se avigorido e forte, tendo conseguido a opinião nacional, cujos representantes corriam às armas, formando os brilhosos corpos da guarda nacional e batalhões populares. Deven, porém, o éxito feliz da repressão do crime dos sediciosos ao empenho patriótico do bravo general de divisão Antonio Enas Gustavo Galvão, ajudante-general do exercito, sob cujo comando imediatamente operaram valentemente os 7.º e 10.º batalhões de infantaria.

A poderosa acção da armada nacional, representada pelos dignos comandantes e oficiais dos couraçados *Riachuelo*, *Aquidabam*, *Solimões*, *Bahia* e cruzadores *Paranhos* e *Centauro*, colaboraram eficazmente para a vitória da lei e da autoridade.

A conduta das forças empunhadas nesse feito é a pauta em que se escrevem os actos de todos os dignos representantes do exercito e da marinha. Gonta, por certo, o governo com essa intensa solidariedade nacional e procederia calmo, reflexivo e energico para manter, em toda sua altura e dignificação, a guarda das instituições a elle confiadas.

Antes de dar outras informações sobre a revolta cumpre-nos retificar alguns erros que se deram na revisão do que hontem escrevemos.

O 2.º sargento-tiroteiro de Siqueira Carvalho e 1.º cadete 2.º sargento Ramiro Augusto de Oliveira pertencem ao 10.º batalhão de infantaria.

O brigada do 10.º batalhão de infantaria que guardava o forte Floriano Peixoto é Jorge Gonçalves e não Guimarães e bem assim chama-se José Boi, o soldado que escondeu as espoletas para evitar o bombardeio da cidade.

O improvisado comandante das forças que guardavam o forte de Pião era o 2.º sargento do 2.º batalhão de infantaria Antonio Cordeiro de Siqueira e Mello e não Antonio Cordeiro. Esse herói foi também o que, à frente de 40 revoltosos, em uma lancha saiu em perseguição do capitão do 1º batalhão de artilharia Lindolfo Alípio Rodrigues, quando ia com forças da

guarda do arsenal de guerra em socorro dos oficiais presos na fortaleza.

Este sargento e o particular do mesmo batalhão Manoel Ferreira Correia Netto acham-se presos actualmente no quartel do 2.º de infantaria.

O sr. ajudante-general o encarregado de detalhe, tenente-coronel Barros de Vasconcelos, ficaram ainda a noite de ante-hontem na repartição.

Hontem muito cedo começou o conselho de investigação a efectuar a sua missão e parece-nos que os depoimentos provam que a revolta não foi de improviso.

O sr. vice-presidente da República, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão de infantaria Edmundo da Silva, saiu hontem do palácio antes das 8 horas, com destino ao hospital militar, onde chegou às 8.1.2 e ali converteu com muito interesse e cordialidade com o cadete do 1º batalhão de infantaria Antônio Marques de Tarvalho. Também vieram revolucionários feridos e ali em tratamento, inclusive o guarda-chave das portas de Santa Cruz, que tem o querido apelido de *Flautino*, devendo ter hontem sofrido a operação do maxilar.

Elogiou a asseio e limpeza que em contrário no hospital, retirando-se de lá às 19 horas.

Baldi foi à residência do capitão do 2.º de infantaria, addido do 10.º, Alfredo de Souza Mendes, que pessoa fiduciada nos fortes assegurou que foi ferido dentro do forte do Pico, onde foi dos primeiros a penetrar e que recebeu o ferimento, quando abriu do lado de dentro o portão, para os outros entrarem.

A mesma pessoa nos afirmou que o alferes do 10.º batalhão Henrique Silveira também foi um dos primeiros a entrar nessa forte, assim como o 2.º cadete do 10.º batalhão José Fortuna, empregado no quartel-mestre geral, e que reuniu-se voluntariamente ao seu batalhão no arsenal de guerra.

Sendo o nosso empenho a verdade na narração dos factos, não temos dúvida em aceitar as informações de pessoas que julgamos competentes e no caso de informar.

Sabemos que o ex-cabo de esquadra do 1º batalhão de artilharia de posição Jorge Joaquim da Cunha, que deixou na manhã de sábado ultimo a fortaleza de Santa Cruz, declarou hontem que, tendo na sexta-feira havido algum excesso de bebida em algumas praças, ouviu conversar os sargentos Moura Guimarães, por autonomia *Charcot* e Flautino; o cabo João Pereira fallava em segredo com *Charcot*, podendo apenas elle Jorge ouvir algumas phrases soltas como por exemplo—hei de ver arrebarhant. O mesmo fez outras revelações, cuja veracidade se procura conhecer.

Hontem, às 2 horas da tarde, levantou-se a promptidão dos corpos da guarnição.

O tenente de artilharia Brazil foi hontem, em nome do sr. presidente da República, visitar o capitão Lindolfo Mello Barreto e o 1º tenente Veiga Cabral.

Infelizmente há uma nota que tristemente reproduzimos, sem declarar o nome do infeliz, por pertencer a uma família numerosa e conhecida.

Tendo permitido os presos revoltosos a retirada das famílias da fortaleza de Santa Cruz, estando algumas senhoras e crianças dentro de uma embarcação, um desventurado ainda umberibe apontou para ella uma espingarda Comblain e disparou, sem ferir ferido pessoa alguma.

Os srs. ministros da guerra, da justiça e da marinha receberam do general Barreto Leite, governador do Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma:

O Felicito o governo da Republica por haver promptamente sufragado a decisão da fortaleza de Santa Cruz.

Estão certo que o miserável sargento foi mero instrumento em plano mais amplo, movido por ambiciosos contra o governo legal do paiz. A vossa energia e a de vossos auxiliares no governo só podem em tal emergencia concorrer para a consolidação da Republica assediada pelos mias.

Este governo, fortalecido pela opinião dos Rio Grandenses, confia em vosso patriotismo e prestar-vos ha-

apoio em qualquer terreno, a bem da justiça e da utilidade.

O sr. ministro da marinha, acompanhado do seu ajudante de ordens, o tenente Arthur Meilo, foi ao quartel do 7.º e 10.º batalhões de infantaria telefutar os respectivos comandantes.

Hontem foi grande o numero de pessoas de todas as classes sociais que procuraram falar com o sr. presidente da República,

— (3) sr. general de divisa Antônio Enes Gustavo Galvão tem sido muito felicitado em sua participação na residência por diversos srs. generais, oficiais superiores e subalternos de terra e mar, que ali vao congratular-se com o general que acaba de prestar tão relevante serviço à patria.

Hontem, os oficiais empregados na reparação do quartel-general, a chegada de re-pe-tru-chê, e trazendo o seu galante feruado o presidente da República, reconhecendo os invaluáveis serviços entusiasmados ao País pela sua nacionalidade, em nome do mesmo governo, rendo preito justiça, agradando os mais entusiastas apelos e gêmenas da esquadra e do exército.

O comandante do 2.º batalhão de infantaria de lei, encarregado da sua quartel-general, com o cadete do 1º de infantaria o sr. general de divisão Enes Galvão, pelo trânsito que adquiriu com a força sulica seu comando, suplantando os revoltosos da fortaleza de Santa Cruz.

Os oficiais empregados na participação do general abraçaram hontem o respetivo secretário, coronel do estado-maior de artilharia Galvão, pelo acto de coragem praticado, quando procurou chegar à ordem dos revoltosos.

O sr. Ministro da Marinha enviou ao sr. contra-almirante, chefe de estado-maior general datarizada, para fazer publicar em ordem do dia, a seguinte comunicação:

«Ainda uma vez não foram desmentidas as tradições da marinha brasileira, mais uma vez manteve intactos os seus elevados créditos, não desfolhando a laurea grinalda que a antecede! E que não era nada estéril o terreno em que Barras, Joaquim José Ignacio, Silvado, Mariz e Barros, Vital da Oliveira, Lima Barros, Marcello Dias e tantos outros benemeritos da pátria separam os mais belos e edificantes exemplos de patriotismo, abnegação e heroísmo, e efetivamente, quando ainda está bem vivido na consciência nacional o grande feito de 23 de Novembro, com o qual as quinhas brasileiras na defesa da legalidade escreveram, nas histórias águas que banham a estepa, mais uma página brillante da história patria, alcançando uma vitória tanto mais esplêndida quanto foi incruenta e apena demonstrativa do grande cívismo e acrisolado patriotismo que animam os oficiais e marinheiros da armada nacional, quando este fulgido acontecimento parecia ainda desobrigado aos olhos da nação, tal foi a bella impressão que ella causou no espírito público. Eis que novo evento surge, no qual a marinha brasileira mostra-se na altura dos sagrados deveres que lhe incumbem, dando provas irrecusáveis da maior harmonia de sentimentos e da mais perfeita disciplina, desmentindo de um modo eloquente os boatos adrede e perversamente espalhados pelos ambiciosos inimigos da pátria e do grande soldado, a quem em boa hora foram confiadas os destinos da terra e paiz. E assim que muito recentemente, nos dias 19 e 29 da corrente, homens sem alma e seu pudor não tripudaram em perturbar a ordem pública, promovendo a triste revolta da fortaleza de Santa Cruz, para o que puizeram-se de concerto com um pobre sargento e os gálios ali detidos; e ainda a armada nacional mostrou que bem sabe compreender a sua nobre missão, portando-se na melhor ordem em face da fortaleza revoltada, fazendo eminente os canhões das suas baterias de destarte restituindo à população brasileira e ao lar das famílias a paz de que tanto carecemos para a firmeza e consolidação do novo regime.

O valor e disciplina de que então deram testemunhos os chefes, oficiais e marinheiros de nossos navios de guerra, encheram-me de justa

orgulho: monomania das posições elevadas.

— (4) XENO.

Tribuno de inventão recente, sem brevet, mas tirado a sustancia.

Distingue-se pela toilette de cores reluzentes, visíveis a seis quilômetros; gravatas que sober o gris perde ao vermelho sangue de boi.

Nos mais, sempre engomado, esfarrado, penteado, penteado, frizado, assentado, enfim, como um illegal.

Acende ao título de Doutor.

Falla, sem discutir; discorre, sem convencer.

Tem phrases e expressões pesadas nos conciliabulos de esquina, que atira como pelourinhos de barro contra os adversários das suas ambições, Grila-lhes, a esforçar-se: Regulos!

De resto, bons moços, capazes de seguirem uma certa linha de conduta, em vez de outra, desde que tenham junto a si amigos que os dirigem e lhes façam compreender a diferença de tais linhas na geometria política.

Mal orgânico: monomania das posições elevadas.

— (5) HONTEM E HOJE

Hontem (Assim falla): E' justidíssima a atitude do governador, pois não. Procedeu corretamente, não havia dúvida.

Hoje (Assim escravo):... Junta governativa acclamada pelo exercito, pela armada e pelo povo e que, com muito acerto, com muito patriotismo e com geral contentamento dos filhos e dos que residem no Estado, o vai administrando.

E' de admirar como saiba tão tar-tufo esse diplomado

Pé de leque

mento em que o Governo da República honra-me com o elevado cargo que ocupo. Esse valor e disciplina demais, considerando para os excellentes resultados obtidos então pelas gloriosas forças de terra incendiadas de subversão, credibilidade, os 7.º e 10.º batalhões de infantaria sob o comando dos seus dignos e dedicados chefes, os ilustres generais Ferreira Lacerda e Travassos.

A setoria, oficialidade e guarnições nacionais que entraram nessa gloriosa etapa que interpreta muito fielmente os sentimentos do governo da República, reconhecendo os invaluáveis serviços entusiasmados ao País pela sua nacionalidade, em nome do mesmo governo, rendo preito justiça, agradando os mais entusiastas apelos e gêmenas da esquadra e do exército.

(Continua)

## ULTIMA HORA

**RIO, 30.—*o Republicano.*—Opinião Rio de Janeiro está feita sobre Santa Catharina, apesar de tantos telegrammas inquietos. Evidentemente Estado repõe Junta sem significação, a não ser monárquica e está com Lauri Málker, republicano histórico**

STOCKLER.

**RIO, 30.—*o Republicano.*—Simeão deixa governo diversa gênio política com liberais nos Estados Sul, que Floriano não repõe.**

(Correspondente)

## SOLICITADAS

### OS REVOLUCIONÁRIOS

(croquis)

II

Tribuno de inventão recente, sem brevet, mas tirado a sustancia.

Distingue-se pela toilette de cores reluzentes, visíveis a seis quilômetros; gravatas que sober o gris perde ao vermelho sangue de boi.

Nos mais, sempre engomado, esfarrado, penteado, penteado, frizado, assentado, enfim, como um illegal.

Acende ao título de Doutor.

Falla, sem discutir; discorre, sem convencer.

Tem phrases e expressões pesadas nos conciliabulos de esquina, que atira como pelourinhos de barro contra os adversários das suas ambições, Grila-lhes, a esforçar-se: Regulos!

De resto, bons moços, capazes de seguirem uma certa linha de conduta, em vez de outra, desde que tenham junto a si amigos que os dirigem e lhes façam compreender a diferença de tais linhas na geometria política.

Mal orgânico: monomania das posições elevadas.

XENO.

# Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE  
XAROPE DE ÁNGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

# COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

## O telegramma do Chiquinho

(Vulgo da Lagona)  
Que telegramma famoso!  
Que famosa redacção!  
O' Chico, tu és joroso,  
Tens veia para hysterio...  
...

«Data gloriosa ou data venia  
Do trigésimo passamento? Respondete, o Chico da Armenia  
Côa valentia do pensamento.

Cahe vós ou vós caheis?  
Que diabulo disto é aquilo?  
Si cahe junta de tres,  
Caberá mais 1/2 kilo.

«Acceptae minha modesta  
Mas sincera saudação,»  
Chiquinho, tu só por esta  
Vais à Glória, de rôldão.

E aquellas autonomias  
Do catharinense Estado?  
Mias tu, mas de viga  
A' esperá do teu horado.

Tu tens estylo de truz!  
Por isso o povo hontem dice:  
«1/2 kilo den à luz  
A kilo e meio de tolice».

Burretto

## COGNAC DE ALCATRÃO

Atesto que tenho empregado, com bom resultado, no tratamento das affecções do aparelho respiratorio o *Cognac de Alcatrão* dos srs. Gomes Cardia & C. me parecendo poder esse preparando substituir vantajosamente o licor de alcatrão de Guyot, que importamos.

Campos, 4 de dezembro de 1890.

*Dr. Barão de Miracema.*

Depósito na Pharmacia  
Rauliveira

## Ao publico

Devilho ao grande conceito e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os Productos Medicinaes de Rauliveira, têm apparecido destes imitações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nossos produtos; por isso, aconselhamos ao publico que sempre exija a nosso marca registrada, como garantia em todos os rótulos e prospectos.

*Raulino Horn & Oliveira*

Unicos proprietarios e  
fabricantes

CHOCOLATE HOMEOPATHICO  
(LEGITIMO)

Recebeu a pharmacia Rauliveira.

## COGNAC DE ALCATRÃO

Eu abaixo assinado, doutor em medicina, etc.

Atesto que tenho empregado com bons resultados o preparado do sr. Alfredo Bravo, denominado «cognac» nos casos principalmente de affecções broncho-pulmonares, quer isolado, quer reunido a outros medicamentos.

O referido é verdade o que afirmo pela fé de meu grão.

Rio, 9 de novembro de 1890.

*Dr. Henrique de S. S.*

## EDITAIS

### Alfandega do Desterro

COM PRASO DE 30 DIAS

Pela inspectoria desta alfandega, se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do título 5.<sup>o</sup> capítulo 5.<sup>o</sup> da consolidação das leis das alfandegas, os seus donos ou consignatários devem despachá-las no prazo de 30 dias sob pena de ficar elle, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os efeitos desta venda.

Leteiro—Napoleão Poeta—Um encapado desembarcado do vapor *Desterro*, procedente do Rio de Janeiro, em 31 de Março de 1890.

—Roberto Grant—Um caiote desembarcado do vapor *Rio de Janeiro*, procedente de Montevideó, em 22 de Outubro de 1890.

S./marca—Quatro amarrados de ferro, desembarcados do vapor *Cunha*, procedente do Sul em 11 de Novembro de 1890.

Leteiro—H. Keiler—Um pacote desembarcado do vapor *Rio de Janeiro*, procedente do Rio de Janeiro, em 5 de Junho de 1891.

Alfandega do Desterro, 22 de Janeiro de 1892.—O inspector interino, *Julio Augusto S. de Souza*.

### Alfandega do Desterro

Pela Inspectoria desta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, em virtude de ordem telegráfica expedida pelo ministerio da fazenda, trans-mittida pela Tesouraria Geral, por portaria n.º 4, de 2 do corrente, que foram promulgadas leis de orçamento para o corrente exercício, com execução de 1 de outubro, que a cobrança dos direitos será feita como até agora, exceptuando-os dos direitos de consumo, que serão arrecadados em papel, sendo o imposto de ouro substituído pelo seguinte:

50% adicional sobre direitos de importação para consumo, menos quanto ao bacalhau e outros peixes

sacos, carne de vacarão, leijão, mitho, vinho comum ou de cozinhar, 60% também adicionais sobre vinhos, cerveja, bebidas alcoólicas, liquefatos, algodão, etc. Isto sólido e artelhos d'outros materiais.

10% adicionais sobre expedição de gêneros livres de direito de consumo, capatacias, armazémanagem, imposto de plâneis e docas.

Se declarar também que a execução da lei de 25 de Abril do ano de 1890, sobre facturas consulares, foi adiada por decreto de 29 de Dezembro ultimo, para 1 de Maio proximo, faltando s/ juntar:

—uma Linda mobília austriaca com 17 peças; estantes para livros, mesas para escritorio, quartos e sala de jantar; cantoneiras, espelhos grandes e pequenos; sofá estofado; jarras, tapetes; uma bonita coleção de pelle; quadros de diversos gostos; cestas de vime com flores; capachos; máquina de costura; costurais; guarda-vestidos; lavatório com pedra marrom; cadeiras; cana com enxergalha de arame; etager; guarda-louca; lampadas belgas; relógio de parede; cōpos; calices; talheres; fruteiras; galheteiros; licoreiros; bandejas; apparelos para almoço e jantar e muitos outros objectos que são precisos às famílias.

O concurso versará sobre as línguas portugueza e francesa, geografia geral, com desenvolvimento quanto ao Brasil, e aritmética até a teoria das proporções, inclusive; sendo motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes matérias: desenho linear, escrituração mercantil, inglês e alemão.

Os candidatos deverão ter mais de 18 e menos de 25 anos de idade, gozar boa saúde, estar vacinado e ter bom procedimento.

Administrador dos Correios do Estado de Santa Catharina, 12 de Janeiro de 1892.—O oficial, *Alvaro Costa*.

## AVISOS

### Antônio Joaquim da Silva Junior

### O PROCURADOR

contínua e obrangue-se de causas civis, comerciais, ofiológicas, criminais e de colarinhos anuláveis ou júdiciares, tanto nesta comarca como fora dela, e de todo o território da Província de Santa Catharina, 12 de Janeiro de 1891.

—Comendante G. Villa

O cidadão Dr. Inspector de Hygiene Pública d'este Estado continua a vacinar nas quartas-feiras e sábados, na sala da Inspectoria, das 11 horas da manhã á 1 da tarde.

### TOSSES E BRONCHITES

Curam-se como Ángico com Tolu Guaco, de Rauliveira.  
Cuidado com as falsificações!

## LEILÃO

Ó leiloeiro José Segui Júnior, e companyemente autorizado por uma família que se retira deste Estado, n.º 1, Domingo, 31 do corrente, no meio dia, um importante leilão de todos os moveis existentes na casa n.º 141 na Rua Beccayuva; como s/ juntar:

—uma Linda mobília austriaca com 17 peças; estantes para livros, mesas para escritorio, quartos e sala de jantar; cantoneiras,

espelhos grandes e pequenos; sofá estofado; jarras, tapetes; uma bonita coleção de pelle; quadros de diversos gostos; cestas de vime com flores; capachos; máquina de costura; costurais; guarda-vestidos; lavatório com pedra marrom;

cadeiras; cana com enxergalha de arame; etager; guarda-louca; lampadas belgas; relógio de parede; cōpos; calices; talheres; fruteiras; galheteiros; licoreiros; bandejas; apparelos para almoço e jantar e muitos outros objectos que são precisos às famílias.

Na Praia de Fóra, antiga chácara do cidadão João do Prado Lemos.

25 de Janeiro de 1891.—O leiloeiro, *J. Segui Júnior*.

## INFLUENZA

Curase com o Ángico com Tolu Guaco de Rauliveira.  
Cuidado com as imitações

## AVISOS MARITIMOS



### COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO Norte-Sul

### O PAQUETE

### L'ITALIA

Commandante G. Villa

sairá para o Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre no dia 31 do corrente mez.

Recebe carga e passageiros.

Os Agentes  
*R. Trompowsky & C.*

## DECLARAÇÕES

### Ao commercio

Os abaixo assinados declaram que n'esta data dissolveram amigavelmente a sociedade que girava n'esta praça sob a razão de *Abreu & Trompowsky*, retirando-se o socio Edmundo de Trompowsky pago e satisfeito do capital e lucros correspondentes à sua parte e exonerado de toda e qualquer responsabilidade presente e futura, ficando a cargo do socio Henrique Monteiro de Abreu o activo e passivo da mesma firma.

Destero, 23 de Janeiro de 1892.—*Edmundo Trompowsky.*

*Henrique Monteiro de Abreu.*

Levo ao conhecimento do commercio em geral que n'esta data me retirei da casa comercial que girava n'esta praça sob a razão de *Abreu & Trompowsky*, continuando com o mesmo ramo de negocio, e espera continuar a merecer a mesma confiança que dispensaram a existente firma.

Destero, 23 de Janeiro de 1892.—*Edmundo Trompowsky.*

*Henrique Monteiro de Abreu.*

## ANNUNCIOS

### VENDE-SE

por commodo preço, duas casas, uma na freguezia de Santo Antonio e outra á rua Dr. Rolla n.º 9, ambas com terreno regular, plantado de cafeeiros e outras arvores fructíferas, a tratar com o seu proprietário.

*Hermogenes Araujo Rosinda.*

### PRECISA-SE

comprar uma casa de porta e janella, com commodos para pequena familia. Quem a tiver e queira vender, dirija-se a esta typographia.

### Vinhos Hungares

Em quintos, decimos e caixas de duzia de garrafas inteiras ou de 24 meias garrafas.

17 Rue do Commercio 17

# VANTAJOSA LOTERIA

DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Extracções semanais ás terças feiras

## PREMIO MAIOR

100.000\$000

### A 1.<sup>a</sup> serie da 3.<sup>a</sup> loteria será extraida

Terça-feira, 2 de Fevereiro

As extracções d'esta loteria, uma vez anunciadas, são intransferíveis; no caso contrario

### PAGAR-SE-HA O DOBRO

Recomenda-se toda a atenção para o magnifico plano desta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma oferece.

Esta loteria, distribue premios do valor de 240.000\$. Além da sorte grande, que é de 100.000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10.000\$, 5.000\$, 2.000\$, 1.000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc, etc. Primeira asdezenas e as approximações do dois premios maiores, as duas letras finaes e as terminações do 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> premios. Com a diminuta quantia de 4\$ pôde-se 10.000\$ integrar; com 3\$200, 8:000; com 2\$400\$, 6:000\$; com 1\$600, 4:000\$; com 800 rs. 2:000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25%, devido á maneira porque está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalisação das autoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são esentos de despesas do correio si forem superior a 50\$000.

Os pagamentos dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesouarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Rio Grande do Sul.

# 4-Rua da Republica-4

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal — 20.

O contractador — Antonio C. de Azevedo

# ANUNCIAÇÃO

## CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

3 — RUA JOÃO PINTO — 3



CHAPÉOS  
INGLÉZES  
FINÍSSIMOS  
PARA  
HOMENS  
- (0) -  
A CASA ESPECIAL  
DE CHAPÉOS SEMPRE  
NA PONTINSSIMA.

CHAPÉOS  
DE PALHA  
PARA  
MENINOS  
E  
MENINAS  
o que lá de melhor  
preços baratissi-  
mos

Concegamos o anno de 1892 fazendo uma grā-  
de queima.

**Chapéos... na ponta**

Extraordinario sortimento de chapéos baratis-  
simos, para homens. A grande quanitade e a qua-  
lidade dos chapéos desta casa (única neste genero)  
constituem um acontecimento... em beneficio dos  
freguezes.

SENIORAS E MENINAS

também encontram nesta casa variados e escolhidos  
chapéos moderníssimos e a preços reduzidos.

SEM COMPETIDOR  
um sortimento de chapéos para meninos. Foi co-  
lhido a capricho este sortimento.

**CHAPÉOS DE SOL**

O proprietario da CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS  
(única neste Estado) pedia ao publico para visitar este  
estabelecimento, afim de bem avaliar o grande sorti-  
mento de chapéos de sol, para homens, senhoras,  
meninas e meninos.

**Brindes I**

São verdadeiros brindes os chapéos comprados  
pelo preço que vende esta casa.